

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.303
Preferenciais	8.309
Total	74.612
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	12.912.000	12.986.000
1.01	Ativo Circulante	3.938.000	4.185.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	522.000	673.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	18.000	14.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	17.000	13.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	17.000	13.000
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.000	1.000
1.01.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.000	1.000
1.01.03	Contas a Receber	1.838.000	1.944.000
1.01.03.01	Clientes	1.838.000	1.944.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	1.838.000	1.944.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	725.000	820.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	725.000	820.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	157.000	148.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	568.000	672.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	835.000	734.000
1.01.08.03	Outros	835.000	734.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	61.000	183.000
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	618.000	419.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	156.000	132.000
1.02	Ativo Não Circulante	8.974.000	8.801.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.558.000	6.356.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	28.000	27.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	28.000	27.000
1.02.01.04	Contas a Receber	108.000	112.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	108.000	112.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.000	18.000
1.02.01.07.01	Tributos sobre o Lucro Diferidos	2.000	18.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.420.000	6.199.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	29.000	147.000
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	1.766.000	1.692.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	154.000	148.000
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	3.670.000	3.493.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	798.000	717.000
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.000	2.000
1.02.03	Imobilizado	24.000	15.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	24.000	15.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	24.000	15.000
1.02.04	Intangível	2.392.000	2.430.000
1.02.04.01	Intangíveis	2.392.000	2.430.000
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	2.392.000	2.430.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	12.912.000	12.986.000
2.01	Passivo Circulante	3.063.000	3.642.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	133.000	135.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	133.000	135.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	133.000	135.000
2.01.02	Fornecedores	804.000	1.015.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.000	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.000	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.074.000	1.229.000
2.01.05	Outras Obrigações	992.000	1.212.000
2.01.05.02	Outros	992.000	1.212.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	60.000	60.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	3.000	4.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	24.000	24.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	249.000	260.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	420.000	524.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	236.000	340.000
2.01.06	Provisões	53.000	51.000
2.02	Passivo Não Circulante	7.958.000	7.512.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.369.000	5.477.000
2.02.02	Outras Obrigações	2.422.000	1.879.000
2.02.02.02	Outros	2.422.000	1.879.000
2.02.02.02.03	Fornecedores e Contas a Pagar de Empreiteiros	59.000	57.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	22.000	12.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	155.000	5.000
2.02.02.02.06	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	43.000	45.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	1.717.000	1.648.000
2.02.02.02.08	Imposto Corrente Passivo Longo Prazo	2.000	2.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	41.000	47.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	349.000	48.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	34.000	15.000
2.02.04	Provisões	167.000	156.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.891.000	1.832.000
2.03.01	Capital Social Realizado	663.000	663.000
2.03.02	Reservas de Capital	485.000	485.000
2.03.04	Reservas de Lucros	676.000	676.000
2.03.04.01	Reserva Legal	68.000	68.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	353.000	353.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	255.000	255.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	83.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-16.000	8.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.001.000	1.856.000
3.01.01	Receita Bruta	2.965.000	2.715.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-964.000	-859.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.571.000	-1.516.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-1.172.000	-1.171.000
3.02.02	Custos de Construção	-205.000	-177.000
3.02.03	Custos de Operação	-194.000	-168.000
3.03	Resultado Bruto	430.000	340.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-151.000	-133.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.000	-17.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-76.000	-73.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-57.000	-43.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-57.000	-43.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	279.000	207.000
3.06	Resultado Financeiro	-157.000	-73.000
3.06.01	Receitas Financeiras	55.000	34.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	55.000	30.000
3.06.01.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	0	4.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-212.000	-107.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-169.000	-107.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	-43.000	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	122.000	134.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-39.000	-34.000
3.08.01	Corrente	-10.000	-22.000
3.08.02	Diferido	-29.000	-12.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	83.000	100.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	83.000	100.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,12	1,34
3.99.01.02	PNA	1,12	1,34
3.99.01.03	PNB	1,23	1,48

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	83.000	100.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-24.000	-10.000
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa	-37.000	-15.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	13.000	5.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	59.000	90.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.000	-229.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	279.000	228.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	83.000	100.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	87.000	78.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	16.000	5.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	39.000	34.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	157.000	73.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-103.000	-62.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-224.000	-457.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	138.000	-39.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-215.000	-109.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-9.000	-9.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	119.000	-104.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	-35.000	-83.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-3.000	2.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-111.000	-19.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-79.000	-105.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	-35.000	14.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	9.000	2.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-1.000	0
6.01.02.12	Tributos sobre o Lucro Pagos	-2.000	-7.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-228.000	-189.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-224.000	-189.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-41.000	0
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	37.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	22.000	66.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	254.000	687.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	0	-5.000
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-257.000	-880.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	-1.000	0
6.03.06	Obrigações Especiais	5.000	8.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-2.000	-1.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	23.000	258.000
6.03.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	0	-1.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-151.000	-352.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	673.000	728.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	522.000	376.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	663.000	485.000	676.000	0	8.000	1.832.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	663.000	485.000	676.000	0	8.000	1.832.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.000	-24.000	59.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.000	0	83.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-24.000	-24.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-24.000	-24.000
5.07	Saldos Finais	663.000	485.000	676.000	83.000	-16.000	1.891.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	663.000	485.000	509.000	0	45.000	1.702.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	663.000	485.000	509.000	0	45.000	1.702.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.000	-10.000	90.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.000	0	100.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.000	-10.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-10.000	-10.000
5.07	Saldos Finais	663.000	485.000	509.000	100.000	35.000	1.792.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	2.908.000	2.672.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.965.000	2.715.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-57.000	-43.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.617.000	-1.566.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.317.000	-1.287.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-300.000	-279.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.291.000	1.106.000
7.04	Retenções	-87.000	-78.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-87.000	-78.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.204.000	1.028.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	402.000	201.000
7.06.02	Receitas Financeiras	402.000	201.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.606.000	1.229.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.606.000	1.229.000
7.08.01	Pessoal	82.000	63.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	56.000	37.000
7.08.01.02	Benefícios	35.000	29.000
7.08.01.04	Outros	-9.000	-3.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	4.000	6.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	9.000	8.000
7.08.01.04.03	Administradores	1.000	1.000
7.08.01.04.04	(-)Transferências para ordens	-26.000	-18.000
7.08.01.04.05	Outros	3.000	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	885.000	794.000
7.08.02.01	Federais	306.000	298.000
7.08.02.02	Estaduais	574.000	492.000
7.08.02.03	Municipais	5.000	4.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	556.000	272.000
7.08.03.01	Juros	556.000	272.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	83.000	100.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	83.000	100.000

Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, 26 de abril de 2022 – Neoenergia Pernambuco anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2022 (1T22).

DESTAQUES (R\$ MM) 1T22	1T22	1T21	Δ %
Margem Bruta	593	484	23%
EBITDA	365	283	29%
Resultado Financeiro	(157)	(73)	115%
Lucro Líquido	83	100	(17%)
INDICADORES OPERACIONAIS			
Energia Injetada (GWh)	4.481	4.570	(1,9%)
Energia Distribuída (GWh)	3.684	3.753	(1,8%)
Número de Clientes (mil)	3.891	3.842	1,3%
DEC anualizado (horas)	12,10	12,52	(0,42)
FEC anualizado (interrupções)	5,21	5,27	(0,06)
Perdas Totais 12 meses (%)	17,11%	17,41%	(0,30) p.p.
Indicadores Financeiros de Dívida ¹			
	1T22	2021	Varição
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	4,36	4,42	(0,07)
EBITDA/Resultado Financeiro ³	2,62	2,93	(0,31)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	



⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada foi de 4.481 GWh no 1T22 (-1,95% vs. 1T21), em razão das menores temperaturas e maiores chuvas;
- Despesas Operacionais no 1T22 de R\$ 171 milhões (+8% vs. 1T21), absorvendo a inflação, crescimento de clientes e maior headcount;
- EBITDA de R\$ 365 milhões no trimestre (+ 29% vs. 1T21);
- Lucro Líquido de R\$ 83 milhões no 1T22 (-R\$ 17 milhões vs. 1T21), em razão de maior despesa financeira;
- R\$ 177 milhões de Capex no 1T22, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas Totais (12 meses) de 17,11% no 1T22, abaixo do patamar do 4T21 e do 1T21;
- DEC (12 meses) de 12,10h (abaixo do regulatório de 12,94h) e FEC (12 meses) de 5,21x (abaixo do regulatório de 7,99x);

A NEOENERGIA PERNAMBUCO APRESENTA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022 (1T22) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

Comentário do Desempenho

Resultado em 31 de março de 2022
Publicado em 26 de abril de 2022

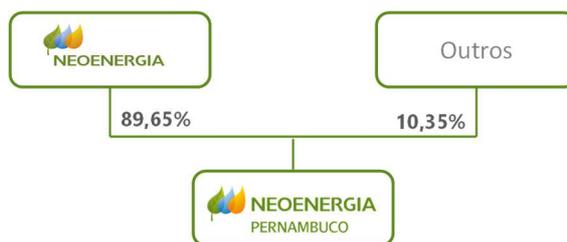


1. A COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO – NEOENERGIA PERNAMBUCO

A Neoenergia Pernambuco detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 184 municípios do estado de Pernambuco, a totalidade do estado, além do Distrito de Fernando de Noronha e do município de Pedras de Fogo no Estado da Paraíba (PB), abrangendo uma área de concessão de 98,5 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de Março de 2022 a Estrutura Acionária da Companhia era:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	1T22	1T21	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	1.870	1.773	97	5%
Custos Com Energia	(1.380)	(1.351)	(29)	2%
Margem Bruta s/ VNR	490	422	68	16%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	103	62	41	66%
Margem Bruta	593	484	109	23%
Despesa Operacional	(171)	(158)	(13)	8%
PECLD	(57)	(43)	(14)	33%
EBITDA	365	283	82	29%
Depreciação	(86)	(76)	(10)	13%
Resultado Financeiro	(157)	(73)	(84)	115%
IR CS	(39)	(34)	(5)	15%
LUCRO LÍQUIDO	83	100	(17)	(17%)

A Neoenergia Pernambuco encerrou o 1T22 com Margem Bruta de R\$ 593 milhões (+23% vs. 1T21), impulsionada pelo reajuste tarifário médio de 8,99% em abril/21, aumento da base de clientes e pelo maior VNR (+R\$ 41 milhões), explicado pelo maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 171 milhões no 1T22 (+8% vs. 1T21), absorvendo a inflação, o crescimento de clientes e o maior headcount, confirmando a disciplina de custos e a busca por eficiências.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 57 milhões, R\$ 14 milhões acima do mesmo período do ano anterior, em virtude do maior faturamento.

Comentário do Desempenho

Resultado em 31 de março de 2022
Publicado em 26 de abril de 2022



Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 365 milhões, incremento de 29% vs. 1T21.

O Lucro Líquido foi de R\$ 83 milhões no 1T22 (-R\$ 17 milhões vs. 1T21), impactado, principalmente, pela piora no resultado financeiro do período.

2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	1T22	1T21	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	83	100	(17)	(17%)
Despesas financeiras (B)	(169)	(107)	(62)	58%
Receitas financeiras (C)	55	30	25	83%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(43)	4	(47)	(1.175%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(39)	(34)	(5)	15%
Depreciação e Amortização (F)	(86)	(76)	(10)	13%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	365	283	82	29%

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	1T22	1T21	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	9	2	7	350%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(187)	(71)	(116)	163%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	21	(4)	25	(625%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	28	28	-	-
Variações monetárias e cambiais - outros	(5)	(1)	(4)	400%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(10)	(12)	2	(17%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	17	(3)	20	(667%)
Obrigações pós emprego	(1)	(2)	1	(50%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(8)	(14)	6	(43%)
Total	(157)	(73)	(84)	115%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 157 milhões no 1T22 (vs. -R\$ 73 milhões no 1T21), explicado, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida, devido ao aumento do CDI (representa 66% do endividamento da Companhia) e pelo aumento do saldo médio da dívida.

Comentário do Desempenho

Resultado em 31 de março de 2022
Publicado em 26 de abril de 2022



3. INVESTIMENTOS

A Neoenergia Pernambuco realizou Capex de R\$ 177 milhões no 1T22, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

INVESTIMENTOS REALIZADOS		NEOENERGIA PERNAMBUCO	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)		1T22	
Expansão de Rede		(93)	51%
Novas Ligações		(77)	
Novas SE's e RD's		(16)	
Renovação de Ativos		(32)	18%
Melhoria da Rede		(16)	9%
Perdas e Inadimplência		(25)	14%
Outros		(14)	8%
Movimentação Material (Estoque x Obra)		(44)	
(=) Investimento Bruto		(225)	
SUBVENÇÕES		3	
(=) Investimento Líquido		(222)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)		44	
(=) CAPEX		(177)	
BAR		(14)	8%
BRR		(167)	92%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



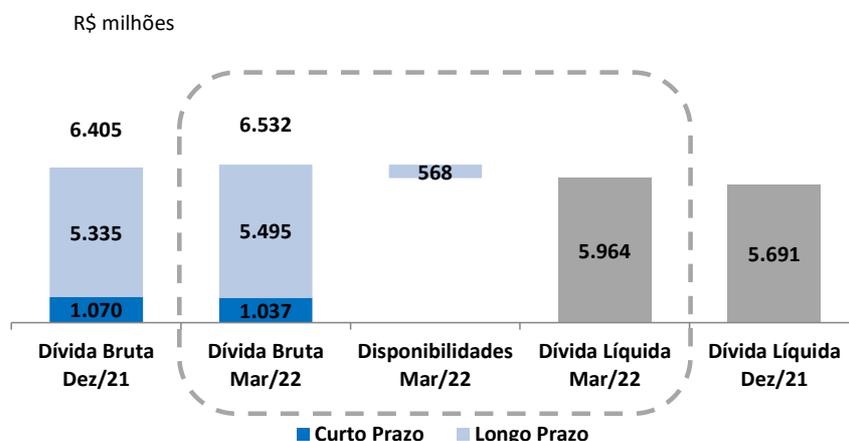
4. ESTRUTURA DE CAPITAL

4.1. Perfil da Dívida

Em março de 2022, a dívida líquida, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$5.964 milhões (dívida bruta de R\$6.532 milhões), apresentando um crescimento de 5% (R\$ 273 milhões) em relação a dezembro de 2021. Em relação à segregação do saldo devedor, a Companhia possui 84,1% da dívida contabilizada no longo prazo e 15,9% no curto prazo.

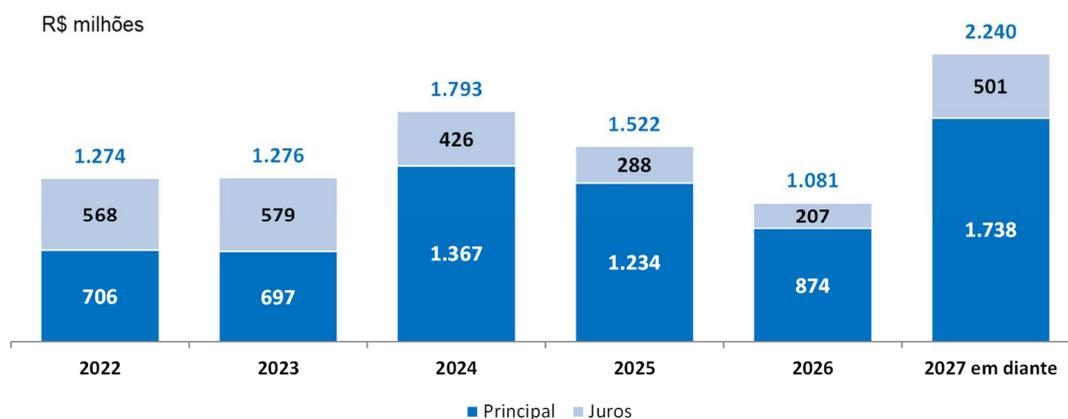
Comentário do Desempenho

Resultado em 31 de março de 2022
Publicado em 26 de abril de 2022



4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de março de 2022.



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Pernambuco apresenta os resultados do primeiro trimestre (1T22), a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Comentário do Desempenho

Resultado em 31 de março de 2022
Publicado em 26 de abril de 2022



Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	1T22		1T21		
(+) Receita líquida	2.001	1.856	Demonstrações de resultado		
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(103)	(62)	Nota 3		
(-) Outras receitas	(28)	(21)	Nota 3		
= RECEITA Operacional Líquida	1.870	1.773			
(+) Custos com energia elétrica	(1.172)	(1.171)	Demonstrações de resultado		
(+) Combustível para produção de energia	(3)	(3)	Nota 6		
(+) Custos de construção	(205)	(177)	Demonstrações de resultado		
= Custo com Energia	(1.380)	(1.351)			
(+) Valor de reposição estimado da concessão	103	62	Nota 3		
= MARGEM BRUTA	593	484			
(+) Custos de operação	(194)	(168)	Demonstrações de resultado		
(+) Despesas com vendas	(18)	(17)	Demonstrações de resultado		
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(76)	(73)	Demonstrações de resultado		
(-) Combustível para produção de energia	3	3	Nota 6		
(-) Depreciação e Amortização	86	76	Nota 6		
(+) Outras receitas	28	21	Nota 3		
= Despesa Operacional (PMSO)	(171)	(158)			
(+) PECLD	(57)	(43)	Demonstrações de resultado		
EBITDA	365	283			
(+) Depreciação e Amortização	(86)	(76)	Nota 6		
(+) Resultado Financeiro	(157)	(73)	Demonstrações de resultado		
(+) IR/CS	(39)	(34)	Demonstrações de resultado		
LUCRO LÍQUIDO	83	100	Demonstrações de resultado		

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética de Pernambuco S.A. ("Neoenergia Pernambuco" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Pernambuco e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Pernambuco.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Pernambuco sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

Para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



	<u>Notas</u>	<u>31/mar/22</u>	<u>31/mar/21</u>
Receita operacional, líquida	3	2.001	1.856
Custos dos serviços		(1.571)	(1.516)
Custos com energia elétrica	4	(1.172)	(1.171)
Custos de construção	5	(205)	(177)
Custos de operação	6	(194)	(168)
Lucro bruto		430	340
Perdas de créditos esperadas	10.2	(57)	(43)
Despesas com vendas	6	(18)	(17)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(76)	(73)
Lucro operacional		279	207
Resultado financeiro	7	(157)	(73)
Receitas financeiras		55	30
Despesas financeiras		(169)	(107)
Outros resultados financeiros, líquidos		(43)	4
Lucro antes dos tributos		122	134
Tributos sobre o lucro	8.1.1	(39)	(34)
Corrente		(10)	(22)
Diferido		(29)	(12)
Lucro líquido do período		83	100
Lucro básico e diluído por ação – R\$	19.2 (a)		
Ordinária		1,12	1,34
Preferencial A		1,12	1,34
Preferencial B		1,23	1,48

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE
 Para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021
 (Valores expressos em milhões de reais)



	<u>31/mar/22</u>	<u>31/mar/21</u>
Lucro líquido do período	83	100
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados para o resultado:		
Hedge de fluxo de caixa	(37)	(15)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	13	5
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	(24)	(10)
Outros resultados abrangentes do período líquido dos tributos	(24)	(10)
Resultado abrangente do período	59	90

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/22	31/mar/21
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	83	100
Ajustado por:		
Depreciação e amortização (*)	87	78
Baixa de ativos não circulantes	16	5
Tributos sobre o lucro (nota 8.1.1)	39	34
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	157	73
Valor de reposição estimado da concessão	(103)	(62)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	138	(39)
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	(215)	(109)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(9)	(9)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	119	(104)
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(35)	(83)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(3)	2
Outros ativos e passivos, líquidos	(111)	(19)
Caixa líquido proveniente das operações	163	(133)
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(79)	(105)
Instrumentos derivativos recebidos/(pagos), líquidos	(35)	14
Rendimentos de aplicações financeiras	9	2
Juros pagos - Arrendamentos	(1)	-
Tributos sobre o lucro pagos	(2)	(7)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	55	(229)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(224)	(189)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(41)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	37	-
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(228)	(189)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	254	687
Pagamento dos custos de captação (nota 15.2 (c))	-	(5)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(257)	(880)
Depósitos em garantias	(1)	-
Obrigações especiais	5	8
Pagamento de principal - Arrendamentos	(2)	(1)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	23	258
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	-	(1)
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	22	66
Redução de caixa e equivalentes de caixa no período	(151)	(352)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	673	728
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	522	376
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	1	1
Arrendamentos capitalizados	11	2
Adições de obrigações especiais - incorporadas por meio de doações de bens	-	1

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	522	673
Contas a receber de clientes e outros	10	1.838	1.944
Títulos e valores mobiliários		18	14
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	61	183
Tributos sobre o lucro a recuperar	8.1.3	157	148
Outros tributos a recuperar	8.2.1	568	672
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	618	419
Outros ativos circulantes		156	132
Total do circulante		3.938	4.185
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	108	112
Títulos e valores mobiliários		28	27
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	29	147
Outros tributos a recuperar	8.2.1	1.766	1.692
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	2	18
Depósitos Judiciais	16	154	148
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	3.670	3.493
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	798	717
Outros ativos não circulantes		3	2
Direito de uso		24	15
Intangível	13	2.392	2.430
Total do não circulante		8.974	8.801
Total do ativo		12.912	12.986

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	804	1.015
Empréstimos e financiamentos	15.2	1.074	1.229
Passivo de arrendamento		3	4
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	24	24
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	133	135
Tributos sobre o lucro a recolher	8.1.3	7	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	249	260
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.3	420	524
Dividendos e juros sobre capital próprio	19.2 (b)	60	60
Provisões	16	53	51
Outros passivos circulantes	17	236	340
Total do circulante		3.063	3.642
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	59	57
Empréstimos e financiamentos	15.2	5.369	5.477
Passivo de arrendamento		22	12
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	155	5
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	43	45
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.3	1.717	1.648
Imposto corrente passivo longo prazo	8.1.3	2	2
Provisões	16	167	156
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	41	47
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	349	48
Outros passivos não circulantes	17	34	15
Total do não circulante		7.958	7.512
Patrimônio líquido		1.891	1.832
Total do passivo e do patrimônio líquido		12.912	12.986

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais)



	Reservas de Lucros							Total
	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	663	485	8	68	353	-	255	1.832
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	83	-	83
Outros resultados abrangentes	-	-	(24)	-	-	-	-	(24)
Saldos em 31 de março de 2022	663	485	(16)	68	353	83	255	1.891
	Reservas de Lucros							
	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	663	485	45	68	332	-	109	1.702
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	100	-	100
Outros resultados abrangentes	-	-	(10)	-	-	-	-	(10)
Saldos em 31 de março de 2021	663	485	35	68	332	100	109	1.792

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/22	31/mar/21
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	2.965	2.715
Perdas de créditos esperada	(57)	(43)
	2.908	2.672
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(972)	(1.013)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(343)	(272)
Matérias-primas consumidas	(2)	(2)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(300)	(279)
	(1.617)	(1.566)
Valor adicionado bruto	1.291	1.106
Depreciação e amortização	(87)	(78)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.204	1.028
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	402	201
Valor adicionado total a distribuir	1.606	1.229
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações e administradores (incluindo férias e 13º salário)	66	46
Encargos sociais (exceto INSS)	4	6
Benefícios	35	29
(-) Transferências para ordens	(26)	(18)
Outros	3	-
	82	63
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	16	10
ICMS	574	492
PIS/COFINS sobre faturamento	66	152
Tributos sobre o lucro	39	34
Obrigações intrassetoriais	185	102
Outros	5	4
	885	794
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variações cambiais e alugueis	556	272
	556	272
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	83	100
	83	100
Valor adicionado distribuído	1.606	1.229

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética de Pernambuco – NEOENERGIA PERNAMBUCO (“Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Recife – Pernambuco – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela Neoenergia S.A. (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de subtransmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, bem como a geração de energia elétrica em sistema isolado, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em todos os municípios do Estado de Pernambuco, no Distrito Estadual de Fernando de Noronha e no município de Pedras de Fogo, no Estado da Paraíba, abrangendo uma área de concessão de 98.547 Km², a qual é regulada pelo Contrato de Concessão nº 26 com vencimento em 2030. A Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado de Pernambuco desde 2002.

Adicionalmente, a Companhia está autorizada a manter uma usina de geração de energia térmica a diesel no Distrito Estadual de Fernando de Noronha até 2030.

1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, conforme processo de revisão previsto.

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o grupo Neoenergia, dentro dos limites previsto aplicável às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, que são reproduzidas por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de *commodities*, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, quando relevantes, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 25 de abril de 2022.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação, ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2021, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (‘IASB’) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (‘CPC’) que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Fornecimento de energia (nota 3.1)	1.369	1.024
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	1.299	1.240
Construção de infraestrutura da concessão	205	177
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	24	87
Valor de reposição estimado da concessão (1)	103	62
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.3)	(63)	104
Outras receitas (nota 3.4)	28	21
Receita operacional bruta	2.965	2.715
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.5)	(964)	(859)
Receita operacional, líquida	2.001	1.856

(1) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").

3.1 Fornecimento de energia elétrica

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	31/mar/22	31/mar/21	31/mar/22	31/mar/21
Residencial	1.433	1.442	1.265	1.115
Comercial	547	559	544	462
Industrial	112	130	124	118
Rural	136	177	99	95
Poder público	155	144	137	103
Iluminação pública	139	145	94	71
Serviços públicos	168	171	103	81
Consumo próprio	4	3	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	9	(8)
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(1.177)	(1.139)
Subvenção e Subsídios governamentais (1)	-	-	171	126
Total	2.694	2.771	1.369	1.024

(1) A Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013, determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. No período de três meses findos em 31 de março de 2022, foi registrada receita de R\$ 171 (R\$ 126 em 31 de março de 2021), sendo: (i) R\$ 85 (R\$ 73 em 31 de março de 2021) referentes à subvenção baixa renda, (ii) R\$ 49 (R\$ 44 em 31 de março de 2021) referentes à subvenção CDE, (iii) R\$ 10 (R\$ 0 em 31 de março de 2021) referente à subvenção bônus crise hídrica e (iv) R\$ 27 (R\$ 9 em 31 de março de 2021) referente à subvenção CCRBT.

3.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Consumidor livre	122	101
Consumidor cativo (1)	1.177	1.139
Total	1.299	1.240



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 27 de abril de 2021, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.861/2021.

3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
CVA e neutralidade		
Energia (i)	(176)	60
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (ii)	(86)	51
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (iii)	46	20
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (iv)	(12)	53
Neutralidade de encargos setoriais	(9)	(4)
PROINFA	14	5
	(223)	185
Componentes financeiros e subsídios		
Repasse de sobrecontratação (v)	103	14
Risco hidrológico	(1)	(16)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	(3)	(11)
Diferimento de reajuste	1	-
Compensação ref. acordos bilaterais de CCEAR	-	(6)
Passivo conta COVID	-	(61)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (vi)	49	-
Crédito consumidor reversão para modicidade	3	(1)
Recomposição Energia Termope	8	(1)
Outros	-	1
	160	(81)
Total	(63)	104

- (i) Energia: CVA passiva, decorrente das diferenças a menor entre os custos de energia incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para a redução das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2022, conforme determinado pela ANEEL, resultando em uma CVA mais passiva neste ano;
- (ii) Encargos do Serviço do Sistema - ESS: CVA passiva, decorrente das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o redutor bandeira tarifária alocado no ESS em 2022 e o próprio custo Encargo de Segurança Energética e do Encargo por Ultrapassagem da Curva de Aversão ao Risco (ESS_CAR), conforme determinado pela ANEEL, resultando em uma CVA mais passiva neste ano;
- (iii) Conta de Desenvolvimento Energético – CDE: CVA ativa, em função da REH nº 3.004/2021, que homologou as quotas mensais provisórias da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, relativas às competências de janeiro a abril de 2022, a serem recolhidas pelas concessionárias de distribuição, resultando em uma CVA mais ativa neste ano;
- (iv) Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão TUST - Rede Básica: CVA passiva, em função da REH nº 2.896/2021, com vigência a partir de 1º de julho de 2021 até 30 de junho de 2022, que estabeleceu o reajuste das tarifas de uso do sistema de transmissão, realizando-as abaixo da cobertura tarifária ANEEL;
- (v) Repasse de sobrecontratação: A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário; e

- (vi) Crédito PIS/COFINS sobre ICMS: Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro negativo extraordinário, a ser compensado com base no recolhimento dos tributos pelo montante total habilitado pela Receita Federal do Brasil - RFB. A ANEEL reconheceu, no reajuste tarifário de 2021, R\$ -187 à título de antecipação de Crédito PIS/COFINS sobre ICMS, sendo constituído pela concessionária até março de 2022, o valor ativo de R\$ 176 em contrapartida da redução da receita (sendo R\$ 127 constituído até dezembro de 2021 e R\$ 49 de janeiro a março de 2022).

3.4 Outras receitas

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Arrendamentos e alugueis	21	13
Serviço taxado	1	1
Administração de faturas de fraudes	1	1
Comissão de serviços de terceiros	5	6
Total	28	21

3.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Tributos		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(573)	(492)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(205)	(264)
Imposto Sobre Serviços - ISS	(1)	(1)
	(779)	(757)
Encargos setoriais		
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(153)	(77)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(8)	(8)
Encargos do consumidor - PROINFA e CCRBT	(13)	(8)
Outros encargos (1)	(11)	(9)
	(185)	(102)
Total	(964)	(859)

- (1) Consideram os seguintes encargos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT, Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	31/mar/22	31/mar/21	31/mar/22	31/mar/21
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	2.310	2.305	(445)	(530)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (ii)	-	-	(32)	(93)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	-	-	(7)	(16)
Contratos por cotas de garantia física	841	893	(99)	(92)
Energia adquirida contrato bilateral	842	842	(320)	(251)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	108	110	(37)	(26)
Outros	55	55	(32)	(5)
Subtotal	4.156	4.205	(972)	(1.013)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	94	88
Total	4.156	4.205	(878)	(925)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica			(132)	(156)
Encargos de conexão			(13)	(9)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (iii)			(157)	(104)
Encargo de Energia de Reserva - EER (iv)			(40)	(2)
Outros encargos			(1)	(1)
Subtotal			(343)	(272)
Créditos de PIS e COFINS			49	26
Total			(294)	(246)
Total dos custos com energia elétrica			(1.172)	(1.171)

(1) PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.

(2) MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.

- (i) A redução do custo de energia adquirida no ACR é decorrente da redução da parcela variável impactada diretamente pelo PLD, em virtude da redução da geração de usinas térmicas;
- (ii) Maior disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos reduziu o custo com o Risco Hidrológico e a consequente redução do despacho das térmicas reduzindo o custo com o Condomínio Virtual;
- (iii) Aumento do Encargo por Segurança Energética e também pela criação do encargo de ESS pelo Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica e bandeira de escassez hídrica (set/21 a abr/22), conforme PRT MME 22/2021 e Despacho Aneel 397/2022; e
- (iv) Aumento no pagamento de Encargo de Energia de Reserva de modo a garantir o contínuo equilíbrio financeiro da conta do CONER.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Pessoal	(23)	(16)
Material	(108)	(108)
Serviços de terceiros	(76)	(60)
Juros sobre obras em andamento	(2)	(1)
Outros	(1)	(1)
Obrigações especiais	5	9
Total	(205)	(177)

6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos/Despesas	3 meses findos em			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	
				31/mar/22
Pessoal (1)	(63)	(5)	(29)	(97)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(45)	(13)	(18)	(76)
Depreciação e amortização	(74)	-	(12)	(86)
Combustível para produção de energia	(3)	-	-	(3)
Provisão para processos judiciais	-	-	(12)	(12)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(4)	(4)
Outras receitas e despesas, líquidas	(9)	-	-	(9)
Total	(194)	(18)	(76)	(288)
				31/mar/21
				31/mar/21
Pessoal (1)	(41)	(5)	(26)	(72)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(46)	(12)	(21)	(79)
Depreciação e amortização	(66)	-	(10)	(76)
Combustível para produção de energia	(3)	-	-	(3)
Provisão para processos judiciais	-	-	(12)	(12)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(3)	(3)
Outras receitas e despesas, líquidas	(12)	-	-	(12)
Total	(168)	(17)	(73)	(258)

(1) Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

7. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Receitas Financeiras		
Renda de aplicações financeiras	9	2
(-) Tributos sobre receita financeira	(3)	(2)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	28	28
Atualização de depósitos judiciais	3	-
Atualização do ativo financeiro setorial	17	-
Outras receitas financeiras	1	2
	55	30
Despesas Financeiras		
Encargos sobre instrumentos de dívida (i)	(149)	(76)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	(1)	(2)
Atualização do passivo financeiro setorial	-	(3)
Atualização de provisões para processos judiciais	(13)	(12)
Outras despesas financeiras (ii)	(6)	(14)
	(169)	(107)
Outros resultados financeiros, líquidos		
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (iii)	(4)	(143)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c))	331	10
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (b))	(377)	(21)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (b)) (iii)	12	159
Perdas com variações cambiais e monetárias	(6)	(1)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	1	-
	(43)	4
Resultado financeiro líquido	(157)	(73)

- (i) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida (CDI, IPCA e outros) e aumento no volume da dívida;
- (ii) Refere-se, principalmente, à amortização da cobrança de *fee* pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras da Companhia no ano de 2021. A cobrança incidiu sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia; e
- (iii) Redução do euro e do dólar em comparação ao aumento verificado nos três meses do ano passado, gerando ganhos nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, conseqüentemente perdas nos derivativos.

8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

8.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do período.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	122	134
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(41)	(46)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:		
Incentivos fiscais	5	15
Multas indedutíveis	(2)	-
Excesso de previdência privada	(2)	(3)
Outras adições (reversões) permanentes	1	-
Tributos sobre o lucro	(39)	(34)
Alíquota efetiva	32%	25%
Corrente	(10)	(22)
Diferido	(29)	(12)

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	31/mar/22	31/dez/21
Prejuízo fiscal (inclui base negativa)	23	28
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	61	64
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	28	31
Provisão para processos judiciais	75	71
Perdas estimadas de créditos - contas a receber	105	98
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	25	25
Arrendamentos capitalizados	1	1
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	13	13
PLR	17	14
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(325)	(290)
Capitalização de juros de dívida	(62)	(63)
Valor justo de instrumentos financeiros	28	15
Outros	13	11
Total ativo não circulante	2	18

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Ativo
Saldo em 31 de dezembro de 2021	18
Efeitos reconhecidos no resultado	(29)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	13
Saldo em 31 de março de 2022	2
Saldo em 31 de dezembro de 2020	116
Efeitos reconhecidos no resultado	(12)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	5
Saldo em 31 de março de 2021	109

8.1.3 Tributos sobre o lucro a recuperar/recolher e imposto corrente passivo longo prazo

	31/mar/22	31/dez/21
IRPJ	137	129
CSLL	20	19
Total ativo circulante	157	148
	31/mar/22	31/dez/21
IRPJ	7	2
CSLL	2	-
Total	9	2
Circulante	7	-
Não circulante	2	2

8.1.4 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 31 de março de 2022, a Companhia possui o montante de R\$ 2 (R\$ 2 em 31 de dezembro de 2021) reconhecidos na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas, além de R\$ 1 reconhecidos como ativos de IRPJ e CSLL a recuperar, como resultado do julgamento do Recurso Extraordinário nº 1.063.187 pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal em 24 de setembro de 2021, quando foi estabelecida a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributário.

Além das incertezas tributárias no tratamento dos tributos sobre o lucro que foram reconhecidos, a Companhia possui o montante de R\$ 1.627 (R\$ 1.610 em 31 de dezembro de 2021), referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário.

A principal natureza está relacionada a não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 1.578 (R\$ 1.562 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.2 Outros Tributos

8.2.1 Outros tributos a recuperar

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	131	115
Programa de Integração Social - PIS (i)	386	392
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (i)	1.808	1.846
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	2	2
Outros	7	9
Total	<u>2.334</u>	<u>2.364</u>
Circulante	568	672
Não circulante	1.766	1.692

(i) Impacto do Ressarcimento à consumidores no valor de R\$ 378 e R\$ 1.762 para PIS e COFINS, respectivamente (nota 8.3).

8.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	66	67
Programa de Integração Social - PIS	5	3
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	22	14
Impostos e contribuições retidos na fonte	7	12
Outros	14	14
Outros tributos a recolher	<u>114</u>	<u>110</u>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	30	31
Programa de Eficiência Energética - PEE	66	63
Bandeira tarifária	62	80
Outros	20	21
Encargos setoriais	<u>178</u>	<u>195</u>
Total	<u>292</u>	<u>305</u>
Circulante	249	260
Não circulante	43	45

8.3 Ressarcimento à consumidores – Tributos federais

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou Embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos, acolhendo-os em parte para: (a) modular no tempo a decisão de inconstitucionalidade, cujos efeitos se darão após 15.03.2017 (data do julgamento do mérito do *leading case*), exceto para ações judiciais ou administrativas protocoladas até a referida data; e (b) fixar que a parcela do ICMS a ser expurgada da base de cálculo das contribuições é aquela destacada no faturamento, e não a efetivamente paga.

Considerando as ações ajuizadas e a modulação dos efeitos da decisão do STF, a Companhia constituiu um ativo de PIS e de COFINS a recuperar. Os créditos objeto do referido ativo vêm sendo compensados de acordo com a regulamentação expedida pela RFB frente às obrigações vincendas. Em contrapartida, foi constituído

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos eventos tarifários anuais, à medida que as compensações vão sendo realizadas.

O saldo dos valores passivos constituídos na Companhia, são atualizados pela taxa SELIC e descontados das compensações já realizadas, representa o montante de R\$ 2.137 em 31 de março de 2022.

De toda forma, ainda pende de edição a regulamentação da ANEEL sobre o tema, restando em aberto a consulta pública nº 5/2021.

Apresentamos a seguir a movimentação do Ressarcimento à consumidores:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.156
Constituição	222
Atualização monetária	82
Pagamento	(2)
Compensação (nota 11)	(286)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.172
Atualização monetária	22
Compensação (nota 11)	(57)
Saldo em 31 de março de 2022	2.137
Circulante	420
Não circulante	1.717

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	33	72
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	336	455
Fundos de Investimento	153	146
Total	522	673

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 março de 2022 é de 99,83% e 31 de dezembro de 2021 é de 99,31% do CDI.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	31/mar/22			31/dez/21		
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 10.1)	2.238	(628)	1.610	2.199	(592)	1.607
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	35	-	35	121	-	121
Disponibilidade da rede elétrica	53	(3)	50	51	(3)	48
Subvenções e subsídios governamentais	138	-	138	183	-	183
Outros recebíveis	135	(22)	113	118	(21)	97
Total	2.599	(653)	1.946	2.672	(616)	2.056
Ativo circulante			1.838			1.944
Ativo não circulante			108			112

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	31/mar/22		31/dez/21	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	837	(374)	810	(352)
Comercial	289	(91)	285	(83)
Industrial	128	(74)	128	(70)
Rural	126	(51)	130	(50)
Poder público	160	(23)	159	(21)
Iluminação pública	185	(8)	182	(7)
Serviço público	101	(2)	102	(3)
Não faturado	412	(5)	403	(6)
Total	2.238	(628)	2.199	(592)

O aging do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	31/mar/22		31/dez/21	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	852	(34)	878	(30)
Saldos vencidos:	1.386	(594)	1.321	(562)
90 dias	429	(47)	441	(48)
Entre 91 e 180 dias	145	(52)	131	(50)
Entre 181 e 360 dias	195	(82)	168	(62)
Acima de 361 dias	617	(413)	581	(402)
	2.238	(628)	2.199	(592)



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Saldo inicial do período	(616)	(550)
Efeito reconhecido no resultado do período	(57)	(43)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	20	34
Saldo final do período	(653)	(559)

Em 31 de março de 2022, as Perdas de Crédito Esperada (PCE) totalizaram R\$ 57 (R\$ 43 em 31 de março de 2021).

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada quatro anos, em média, para efeito de recomposição da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais, que nas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentados pelo valor líquido no ativo ou passivo em conformidade aos reajustes tarifários homologados ou a serem homologados encontra-se demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	31/mar/22			31/dez/21		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia	317	(34)	283	445	-	445
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	418	(167)	251	329	-	329
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	48	-	48	4	(2)	2
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST (nota 3.3)	91	(5)	86	95	-	95
Neutralidade de encargos setoriais	1	(20)	(19)	1	(11)	(10)
Outros	17	-	17	3	-	3
Componentes financeiros e subsídios						
Repasso de sobrecontratação	51	-	51	-	(51)	(51)
Risco hidrológico	-	(162)	(162)	-	(159)	(159)
Recomposição energia Termope	86	-	86	77	-	77
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	-	(186)	(186)	-	(182)	(182)
Diferimento de reajuste	-	-	-	-	(2)	(2)
Passivo conta COVID	-	(11)	(11)	-	(11)	(11)
Crédito Consumidor Reversão para modicidade	-	(2)	(2)	-	(5)	(5)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (1)	181	(356)	(175)	129	(291)	(162)
Outros	3	(1)	2	2	-	2
Total	1.213	(944)	269	1.085	(714)	371
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	23	(136)	(113)	212	(200)	12
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	1.190	(808)	382	873	(514)	359
Total	1.213	(944)	269	1.085	(714)	371
Ativo circulante			618			419
Passivo não circulante			(349)			(48)

- (1) O repasse nas tarifas dos créditos do PIS/COFINS sobre ICMS ainda será matéria de regulamentação pela ANEEL no âmbito da Consulta Pública nº 05/2021, contudo a ANEEL autorizou o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Nesse sentido, foi reconhecido no processo de Revisão Tarifária 2021, a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril/21 a março/22, está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal. A Companhia já compenhou R\$ 343 (sendo R\$ 286 compensados até dezembro de 2021 e R\$ 57 de janeiro a março de 2022), equivalente ao montante transferido para diferimento em tarifa (nota 8.3), acrescido de R\$ 13 de atualização da CVA, totalizando as obrigações em R\$ 356.

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo, são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	<u>31/mar/22</u>	<u>3 meses findos em 31/mar/21</u>
Saldo inicial do período	3.493	2.680
Transferência ativo contratual (1)	73	82
Transferência ativo intangível (2)	1	(2)
Ajustes a valor justo	103	62
Saldo final do período	3.670	2.822
Ativo não circulante	3.670	2.822

(1) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

(2) Transferência do ativo intangível, refere-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo intangível, conforme a forma de remuneração.

12.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	<u>31/mar/22</u>	<u>3 meses findos em 31/mar/21</u>
Saldo inicial do período	717	731
Adições (1)	220	182
Baixas	(14)	(4)
Transferências - intangíveis em serviço (1)	(51)	(57)
Transferências - ativos financeiros (1)	(73)	(82)
Transferências - outros	(1)	(2)
Saldo final do período	798	768
Custo	829	803
Obrigações especiais	(31)	(35)

(1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

13. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	4,13%
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.430
Baixas	(2)
Amortização	(86)
Transferências - ativo financeiro (1)	(1)
Transferências - ativo contratual (2)	51
Saldo em 31 de março de 2022	2.392
Custo	5.738
Amortização acumulada	(3.180)
Obrigações especiais	(166)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.461
Baixas	(1)
Amortização	(78)
Transferências - ativo financeiro (1)	2
Transferências - ativo contratual (2)	57
Saldo em 31 de março de 2021	2.441
Custo	5.501
Amortização acumulada	(2.885)
Obrigações especiais	(175)

- (1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo intangível, conforme a forma de remuneração.
- (2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	31/mar/22	31/dez/21
Energia elétrica	499	572
Encargos de uso da rede	127	312
Materiais e serviços	178	131
Energia livre	59	57
Total	863	1.072
Circulante	804	1.015
Não circulante	59	57

Os montantes classificados no não circulante referem-se a valores remanescentes de energia livre, fixados pela ANEEL, a serem repassados pelas distribuidoras às geradoras, e que estão sendo contestados pelos concessionários de distribuição.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

15.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Empréstimos e financiamentos bancários	1.989	2.315
Agências de fomento	1.691	1.432
Mercado de capitais (debêntures)	2.763	2.959
Empréstimos e financiamentos (1)	6.443	6.706
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	89	(301)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(522)	(673)
(-) Títulos e valores mobiliários	(46)	(41)
Dívida líquida	<u>5.964</u>	<u>5.691</u>

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias, vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, conseqüentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Denominados em R\$	4.690	4.623
Indexados a taxas flutuantes	4.686	4.619
Indexados a taxas fixas	4	4
Denominados em US\$	1.361	1.607
Indexados a taxas fixas	1.361	1.607
Denominados em outras moedas	418	503
Indexados a taxas fixas	418	503
	<u>6.469</u>	<u>6.733</u>
(-) Depósitos em garantia	(2)	(1)
(-) Custos de transação	(24)	(26)
	<u>6.443</u>	<u>6.706</u>
Passivo circulante	1.074	1.229
Passivo não circulante	5.369	5.477

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em 31 de março de 2022, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Custo médio em % CDI (1)	143,3%	173,0%
Custo médio em taxa Pré (2)	9,7%	8,2%
Saldo da dívida	6.443	6.706
Instrumentos financeiros derivativos	89	(301)
Dívida total líquida de derivativos	<u>6.532</u>	<u>6.405</u>

(1) Custo médio em Taxa Pré dividido pelo CDI médio do fechamento dos últimos 12 meses.

(2) Resultado de Dívida Acumulada 12 meses dividido pelo Saldo médio dos últimos 13 meses da Dívida Bruta.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	<u>Principal (1)</u>	<u>Juros (1)</u>	<u>Instrumentos derivativos</u>	<u>Total</u>
2022	784	453	37	1.274
2023	697	425	154	1.276
2024	1.391	317	85	1.793
2025	1.433	226	(137)	1.522
2026	976	174	(69)	1.081
Entre 2027 e 2031	1.252	349	-	1.601
Entre 2032 e 2036	286	127	-	413
2037 em diante	200	26	-	226
Total	<u>7.019</u>	<u>2.097</u>	<u>70</u>	<u>9.186</u>

(1) O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2022 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	<u>3 meses findos em</u>	
	<u>31/mar/22</u>	<u>31/mar/21</u>
Saldo inicial do período	6.706	5.464
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações (1)	254	687
Amortizações de principal	(257)	(880)
Custo de captação	-	(5)
Pagamento de encargos de dívida	(79)	(105)
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	(1)	-
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	147	74
Variação cambial	(326)	137
Marcação a valor justo	(1)	(3)
Saldo final do período	<u>6.443</u>	<u>5.369</u>

(1) No período de três meses findos em 31 de março de 2022 as operações captadas, no montante de R\$ 254, com prazo de vencimento de até 20 anos captados junto ao BNDES.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

d) Linhas de crédito

<u>Tipo</u>	<u>Moeda</u>	<u>Data limite de captação</u>	<u>Montante total</u>	<u>Montante utilizado</u>
Linhas de crédito rotativas	R\$	26/08/2024	200	-
Linhas de financiamento	R\$	15/06/2022	1.622	1.237
			1.822	1.237

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants* que são apurados na controladora e na Companhia. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. Abaixo seguem os principais parâmetros:

Consolidado da controladora Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da sua estratégia de gestão de risco a Companhia utiliza *swaps*, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Contratados para proteção de dívidas:		
Swap de moeda - US\$ vs R\$	(148)	118
Swap de moeda - outras moedas vs R\$	61	157
Swap de taxas de juros - R\$	-	26
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio - produtos e serviços	(2)	-
Exposição líquida	(89)	301
Ativo circulante	61	183
Ativo não circulante	29	147
Passivo circulante	(24)	(24)
Passivo não circulante	(155)	(5)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	(87)	275
Contratados para proteção de outras operações	(2)	-
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	-	26
	<u>(89)</u>	<u>301</u>

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	<u>31/mar/22</u>			<u>3 meses findos em</u> <u>31/mar/21</u>		
	<u>Proteção de dívidas</u>	<u>Proteção de outras operações</u>	<u>Total</u>	<u>Proteção de dívidas</u>	<u>Proteção de outras operações</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial	301	-	301	541	-	541
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(365)	-	(365)	138	-	138
Liquidação financeira entradas (saídas)	12	-	12	(272)	-	(272)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(35)	(2)	(37)	(16)	1	(15)
Saldo final	<u>(87)</u>	<u>(2)</u>	<u>(89)</u>	<u>391</u>	<u>1</u>	<u>392</u>
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	(365)	-	(365)	138	-	138

16. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	<u>Cíveis (i)</u>	<u>Trabalhistas (ii)</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	162	45	207
Adições e reversões, líquidas	8	4	12
Pagamentos	(7)	(5)	(12)
Atualizações monetárias	11	2	13
Saldo em 31 de março de 2022	<u>174</u>	<u>46</u>	<u>220</u>
Circulante			53
Não circulante			167



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	117	40	157
Adições e reversões, líquidas	8	4	12
Pagamentos	(6)	(4)	(10)
Atualizações monetárias	11	1	12
Saldo em 31 de março de 2021	130	41	171
Circulante			58
Não circulante			113

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável, destacamos:

(i) Processos cíveis: Do total de R\$ 174 (R\$ 162 em 31 de dezembro de 2021) provisionados, destacam-se:

- Ações cíveis onde se discute indenizações por danos morais e materiais decorrentes, principalmente, de irregularidades na medição do consumo, cobranças indevidas, danos morais e materiais entre outros, decorrentes de incidentes ocorridos durante o curso normal dos negócios abrangendo os objetos relativos a danos elétricos em equipamentos, danos por interrupção de energia, ações acidentárias, cobrança indevida, corte indevido, irregularidade de consumo, serviço de rede, pedido de ligação, negativação indevida e Portaria DNAEE, no montante estimado de R\$ 162 (R\$ 152 em 31 de dezembro de 2021).

(ii) Processos trabalhistas: Do total de R\$ 46 (R\$ 45 em 31 de dezembro de 2021) provisionados, destacam-se:

- Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários, dentre outras, cujo montante estimado é de R\$ 16 (R\$ 15 em 31 de dezembro de 2021); e
- Ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo montante estimado é de R\$ 30 (R\$ 30 em 31 de dezembro de 2021).

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Processos cíveis (i)	411	375
Processos trabalhistas (ii)	173	174
Processos fiscais (iii)	765	761
Total	1.349	1.310

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível, destacamos:

(i) Processos cíveis: Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros, conforme explicados a seguir:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- Ações de indenização movidas por terceiros em razão de acidentes (Eletroplessão) com a rede elétrica. Não observância da população/consumidor das normas e distâncias de segurança, bem como rompimento de fios, por fenômenos naturais ou falhas técnicas, com o valor estimado de R\$ 95 (R\$ 85 em 31 de dezembro de 2021).
- (ii) Processos trabalhistas: Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e, ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.
- (iii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referentes a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre outros. Destacamos o auto de infração motivados por:
- Autos de infração por suposta utilização do ICMS nas aquisições de ativo fixo, de fornecedores microempresa, créditos em duplicidade e nas aquisições de compras com entrega futura, estimados em R\$ 485 (R\$ 480 em 31 de dezembro de 2021).

As provisões para processos e os passivos contingentes foram atualizados monetariamente: (i) pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m., para as ações cíveis; (ii) pela variação do IPCA na fase pré-processual e SELIC após o ajuizamento das ações trabalhistas, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal na ADC 58; e (iii) pela variação da taxa SELIC, para as ações fiscais.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Processos cíveis	61	57
Processos trabalhistas	81	78
Processos fiscais	12	13
Total	<u>154</u>	<u>148</u>

17. OUTROS PASSIVOS

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Caução em garantia (1)	162	163
Devoluções a consumidores (i)	46	119
Contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	20	22
Repasse a terceiros	17	15
Plano de saúde	4	15
Outros	21	21
Total	<u>270</u>	<u>355</u>
Circulante	236	340
Não circulante	34	15

(1) Garantia constituída para assegurar o cumprimento dos contratos, acrescidas de correção monetária com base nos índices previstos contratualmente, para fazer face tanto às suas cláusulas operacionais, quanto à obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(i) Realização da devolução de Bônus Incentivo Redução Consumo de Energia Elétrica no montante de R\$ 71.

18. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar (“Plano de pensão - Benefício Definido”); (ii) plano de previdência complementar (“Plano de pensão - Contribuição Definida”).

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Salários, férias e 13ª salário e encargos a pagar	92	91
Benefícios de curto prazo	41	44
Benefícios de longo prazo - pós-emprego	41	47
Total	<u>174</u>	<u>182</u>
Passivo circulante	133	135
Passivo não circulante	41	47

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias (“ON”) e ações preferenciais (“PNA” e “PNB”), todas sem valor nominal. A emissão e colocação das ações será feita por deliberação do Conselho de Administração dentro do limite do capital autorizado, estabelecendo quantidade, preço e demais condições de emissão, subscrição e integralização.

O capital social autorizado da Companhia em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro 2021 é de R\$ 700 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 663 (R\$ 663 em 31 de dezembro de 2021).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é a seguinte (por unidade de ações):

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$	Ordinárias		Pref. A		Pref. B		Total	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	Ações	R\$
Neoenergia S.A.	66.022.550	587	464.272	4	400.375	4	66.887.197	595
Outros	280.143	2	7.102.982	63	342.066	3	7.725.191	68
Total	<u>66.302.693</u>	<u>589</u>	<u>7.567.254</u>	<u>67</u>	<u>742.441</u>	<u>7</u>	<u>74.612.388</u>	<u>663</u>

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir:

(i) As ações preferenciais “Classe A” têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido, representado por ações preferenciais “Classe A”; (ii) As ações preferenciais “Classe B”, têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	74	89
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	8	10
Lucro disponível aos acionistas preferenciais B	1	1
Total	83	100
Em unidades de ações		
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	66.302.693	66.302.693
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	7.567.254	7.567.254
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais B	742.441	742.441
Total	74.612.388	74.612.388
Lucro básico e diluído por ação		
Ação ordinária (R\$)	1,12	1,34
Ação preferencial A (R\$)	1,12	1,34
Ação preferencial B (R\$)	1,23	1,48

b) Remuneração aos acionistas

Em 31 de março de 2022, o montante a pagar aos acionistas da Companhia é de R\$ 60 (R\$ 60 em 31 de dezembro de 2021).

19.3 Reserva de Capital

(i) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 30 em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

(ii) Reserva especial de ágio

Reserva líquida no montante de R\$ 455, sendo R\$ 508 correspondente ao ágio gerado em função da reestruturação societária da Companhia através da incorporação, e R\$ 53 que corresponde a valor já capitalizado.

Em 31 de março de 2022, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 447 (R\$ 444 em 31 de dezembro de 2021).

19.4 Reserva de Lucros

(i) Reserva legal

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício baseada no artigo 182, § 1º da Lei 6.404/76, considerando que a reserva legal somada à reserva de capital, excede o limite de 30% do capital

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 68.

(ii) Reserva de incentivo fiscal

Constitui parcela do lucro líquido apurado em cada exercício oriunda de ganhos de incentivos fiscais da SUDENE. Esses montantes só podem ser utilizados para absorção de prejuízos acumulados ou aumento de capital social. O saldo em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 353.

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos nossos empregados estão classificadas como “Acionistas e outros” nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

20.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

				31/mar/22
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos (d)	4	-	-	4
	4	-	-	4
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	238	-	34	272
Benefícios a empregados (b)	-	-	40	40
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	52	8	60
Outros Passivos (d)/(f)	4	-	-	4
	242	52	82	376
				31/dez/21
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos (d)/(f)	4	-	-	4
	4	-	-	4
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	244	-	38	282
Benefícios a empregados (b)	-	-	45	45
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	52	8	60
Outros Passivos (d)/(f)	5	-	-	5
	249	52	91	392



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20.2 Transações com partes relacionadas

	3 meses findos em			
	31/mar/22			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Receita operacional líquida (a)	1	-	-	1
Custos dos serviços (a)	(431)	-	(79)	(510)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	-	-	(3)	(3)
Resultado financeiro líquido (b)	-	-	(2)	(2)
	(430)	-	(84)	(514)

	3 meses findos em			
	31/mar/21			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Receita operacional líquida (a)/(f)	1	-	-	1
Custos dos serviços (a)	(338)	-	(81)	(419)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	1	-	(2)	(1)
Resultado financeiro líquido (b)/(c)	-	(11)	(2)	(13)
	(336)	(11)	(85)	(432)

20.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas nos itens 20.1 e 20.2 referem-se a:

- Contratos de fornecimento de energia elétrica, Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo, e prestação de serviço, com instalação de placa solar pela NEOSERV e O&M pela Termopernambuco;
- Contribuição ao fundo previdenciário dos funcionários ativos;
- Contrato celebrado para prestação de garantia corporativa, onde a Neoenergia é avalista de instrumentos financeiros com cobrança de *fee* por Aval com vencimento em 2021;
- Contrato de compartilhamento de pessoal entre empresas do grupo;
- Dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos aos acionistas; e
- Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM com vencimentos até 2022.

20.4 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Salários e benefícios recorrentes	1	1
Total	1	1



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

21. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	31/mar/22			31/dez/21		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	369	-	153	527	-	146
Títulos e valores mobiliários	1	-	45	1	-	40
Contas a receber de clientes e outros	2.599	-	-	2.672	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	90	-	-	304	26
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	618	-	-	419	-	-
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	-	3.670	-	-	3.493
Total	3.587	90	3.868	3.619	304	3.705
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	863	-	-	1.072	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.443	-	-	6.584	-	122
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	349	-	-	48	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	179	-	-	29	-
Passivo de arrendamento	25	-	-	16	-	-
Total	7.680	179	-	7.720	29	122

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

21.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 21.7 (análise de sensibilidade).

21.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	31/mar/22			31/dez/21		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	153	-	153	146	-	146
Títulos e valores mobiliários	45	-	45	40	-	40
Instrumentos financeiros derivativos	90	-	90	330	-	330
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	3.670	3.670	-	3.493	3.493
	288	3.670	3.958	516	3.493	4.009
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	122	-	122
Instrumentos financeiros derivativos	179	-	179	29	-	29
	179	-	179	151	-	151

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de três meses findo 31 de março de 2022 e 2021, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 103 e R\$ 62, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

21.4 Instrumentos financeiros não reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	31/mar/22		31/dez/21	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	6.443	6.395	6.584	6.485

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

21.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2021.

21.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 31 de março de 2022 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF).



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/22	31/dez/21		31/mar/22	31/dez/21	31/mar/22
	Ativo	US\$ 287		US\$ 288	2022 - 2026	1.336
Passivo	R\$ 1.427	R\$ 1.435		(1.485)	(1.496)	
Líquido				(149)	119	(268)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/22	31/dez/21		31/mar/22	31/dez/21	31/mar/22
	Ativo	€ 80		€ 80	2022	423
Passivo	R\$ 360	R\$ 357		(361)	(361)	
Líquido				62	156	(94)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e mensurado ao valor justo por meio do resultado:



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Swap IPCA vs CDI	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/22	31/dez/21		31/mar/22	31/dez/21	31/mar/22
Ativo	R\$ -	R\$ 120	2022	-	120	
Passivo	R\$ -	R\$ 94		-	(94)	
Líquido				-	26	(26)

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao US\$, a Companhia pode contratar operações via opções e *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/22	31/dez/21		31/mar/22	31/dez/21	31/mar/22
Desembolso USD						
Termo	-	US\$ 1	2022 - 2023	-	-	
Líquido				-	-	-

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao €, a Companhia pode contratar operações via *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/22	31/dez/21		31/mar/22	31/dez/21	31/mar/22
Desembolso EUR						
Termo	€ 1	€ 2	2022 - 2024	(2)	-	
Líquido				(2)	-	(2)

21.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de março de 2022.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocial)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar	Alta do Dólar		(1.361)	(340)	(680)
Swap Ponta Ativa em Dólar	(US\$)	Queda do Dólar	4,7378	1.337	334	669
Exposição Líquida				(24)	(6)	(11)
Dívida em Euro		Alta do Euro		(418)	(105)	(209)
Swap Ponta Ativa em Euro	Euro (€)	Queda do Euro	5,2561	423	106	211
Exposição Líquida				5	1	2

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocial)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	4,7378	(2)	-	1
NDF		Queda do Dólar		2	-	(1)
Exposição Líquida				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR	Euro (€)	Alta do Euro	5,2561	(8)	2	4
NDF		Queda do Euro		8	(2)	(4)
Exposição Líquida				-	-	-

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado a Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	11,65%	537	13	(3)	(7)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	11,65%	(2.464)	(78)	(18)	(36)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	11,65%	(1.847)	(59)	(14)	(28)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	10,54%	(2.222)	(75)	(14)	(27)

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Emissão de debêntures

Em 20 de abril de 2022, a companhia captou R\$ 1.200 via mercado de capital através de da 12ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em 3 (três) séries. A 1ª série possui prazo de 5 anos com pagamento do principal no vencimento. A 2ª série possui prazo de 7 anos com pagamento de principal ao final do 6º e 7º anos e a 3ª série possui prazo de 10 anos com pagamento de principal ao final do 8º, 9º e 10º anos.

Oferta pública de ações (OPA)

Em 20 de abril de 2022, o Conselho de Administração da Neoenergia aprovou o lançamento de oferta pública de aquisição de ações (OPA) ordinárias (“ON”) e de ações preferenciais Classe “A” (“PNA”) e Classe “B” (“PNB”), para conversão de registro de emissor Categoria A para Categoria B da Neoenergia Pernambuco. A OPA será destinada à aquisição de até a totalidade das ações em circulação de emissão da Neoenergia Pernambuco, que, nesta data, correspondem a 7.795.191 ações, sendo 280.143 ONs, 7.102.982 PNAs e 342.066 PNBs, representativas de, aproximadamente, 10,35% do total de ações de emissão da Neoenergia Pernambuco.

O lançamento da OPA e sua eficácia estão sujeitos ao registro perante a CVM e a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sendo que o pedido de registro e a minuta inicial do Edital da OPA de Conversão de Registro serão apresentados às referidas instituições em até 30 dias, a partir de 20 de abril de 2022.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Energética de Pernambuco - CELPE ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais referidas anteriormente não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

As informações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2021, obtidas das informações contábeis intermediárias daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, obtido das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação. A revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2021 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatórios de revisão e de auditoria com datas de 5 de maio de 2021 e 16 de fevereiro de 2022, respectivamente, sem ressalvas.

Salvador, 26 de abril de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA

Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida João de Barros nº 111, 9º andar, Boa Vista, Recife/PE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.835.932/0001-08, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da DELOITTE, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA PERNAMBUCO alusivas ao período findo em 31 de março de 2022; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA PERNAMBUCO relativas ao período findo em 31 de março de 2022.

Recife, 25 de abril de 2022.

Saulo Cabral e Silva
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Juliano Pansanato de Souza
Diretor de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida João de Barros nº 111, 9º andar, Boa Vista, Recife/PE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.835.932/0001-08, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da DELOITTE, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA PERNAMBUCO alusivas ao período findo em 31 de março de 2022; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA PERNAMBUCO relativas ao período findo em 31 de março de 2022.

Recife, 25 de abril de 2022.

Saulo Cabral e Silva
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Juliano Pansanato de Souza
Diretor de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação